

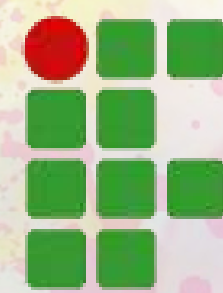
INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus Registro

PROPOSTA PARA SEMANA DA LEITURA E DA DIVERSIDADE

**Instituto Federal de São
Paulo – IFSP**
Datas: 22, 23 e 24 de abril

1. APRESENTAÇÃO

A Semana da Leitura e da Diversidade constitui-se como uma ação pedagógica integrada ao currículo do Instituto Federal de São Paulo, voltada à promoção da leitura como prática social, cultural e formativa. O projeto articula leitura, debate, reescrita, criação autoral e práticas de oralidade e performance, compreendendo a diversidade de vozes como princípio transversal das práticas pedagógicas desenvolvidas ao longo da semana.



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus Registro

Nesse sentido, a leitura é entendida em sentido ampliado, contemplando tanto textos literários consagrados quanto produções contemporâneas de forte circulação social, como letras de RAP e manifestações do Hip Hop, abordadas como práticas discursivas, formas de autoria e estratégias de enunciação que dialogam com a tradição literária.

2. JUSTIFICATIVA

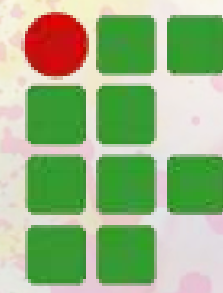
A leitura é prática fundamental para a formação crítica dos estudantes, pois possibilita o contato com diferentes visões de mundo, experiências sociais e formas de expressão.



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus Registro

No contexto escolar, determinadas vozes e narrativas permanecem historicamente marginalizadas, o que exige propostas pedagógicas que ampliem repertórios e promovam o reconhecimento da diversidade como dimensão constitutiva da linguagem.

Embora determinados eixos privilegiem recortes específicos – como a leitura de obras de escritoras negras, reconhecidas por sua relevância histórica e literária –, o projeto, em seu conjunto, contempla uma pluralidade de vozes, linguagens e suportes. A diversidade é abordada de forma transversal, evitando abordagens fragmentadas ou meramente enumerativas, e reafirmando a leitura como prática de autoria, representação, oralidade e participação social.



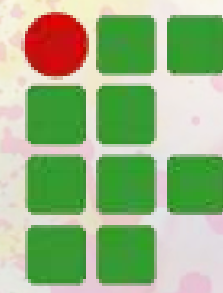
INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus Registro

Nesse percurso, produções do RAP e do Hip Hop são mobilizadas de forma comparativa e pedagógica, em diálogo com textos literários, permitindo analisar temas recorrentes como identidade, memória, silenciamento, resistência e autoria, bem como os modos de construção da voz do sujeito no discurso.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Promover práticas de leitura, debate, reescrita, criação autoral e oralidade a partir da diversidade de vozes e linguagens.



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus Registro

Objetivos Específicos:

Incentivar a leitura crítica de obras literárias diversas; *

Valorizar produções de escritoras negras; *

Analisar personagens e vozes historicamente silenciadas; *

Estimular processos de reescrita, autoria e expressão oral dos estudantes; *

Estabelecer relações comparativas entre textos literários e produções contemporâneas, como letras de RAP e manifestações do Hip Hop; *

Integrar docentes, turmas e componentes curriculares. *



4. EIXOS TEMÁTICOS E SUGESTÕES DE ATIVIDADES

22/04 – Escrita, memória e resistência – literatura e vozes contemporâneas

Sugestões de atividades:

- Leitura orientada de poemas, contos ou trechos de romances;
- Leitura comparativa com letras de RAP que abordem memória, identidade e resistência;
- Debate sobre autoria, experiência social e construção da voz no texto;
- Produção de textos;



- Organização de painéis ou exposições temáticas;
- Atividades de leitura expressiva e apresentação oral de trechos selecionados;
- Roda de conversa sobre o tema;
- Apresentações culturais propostas pelos estudantes.

23/04 – Personagens silenciadas – leitura, reescrita e voz

Sugestões de atividades:

- Leitura e análise de personagens femininas e outras vozes historicamente silenciadas;



- Identificação de estereótipos, apagamentos e relações de poder nos textos;
- Comparação de personagens da literatura com letras de RAP e produções do Hip Hop que tematizam denúncia, enfrentamento e afirmação identitária;
- Propostas de reescrita literária (cartas, diários, novos finais);
- Apresentações orais ou leituras dramatizadas das produções reescritas;
- Roda de conversa sobre o tema;
- Apresentações culturais propostas pelos estudantes.



24/04 – Autoria em cena – leitura, oralidade e diversidade

- Socialização das produções autorais desenvolvidas ao longo da semana;
- Saraus, leituras em voz alta, apresentações orais e performances textuais;
- Exposição de textos e produções visuais;
- Valorização da oralidade como dimensão constitutiva da autoria e da participação social;
- Roda de conversa sobre o tema;
- Apresentações culturais propostas pelos estudantes.



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus Registro

5. DESENVOLVIMENTO

As atividades ocorrerão em dias letivos, integrando o planejamento pedagógico regular. Cada docente será responsável pelo desenvolvimento das atividades em sua própria aula, junto às turmas sob sua regência.

As propostas poderão ser conduzidas individualmente ou em grupos de docentes, contemplando práticas de leitura, escrita, oralidade e performance, com registro de frequência por meio de listas de presença.

